DA INVESTIGAÇÃO POLICIAL AO CUMPRIMENTO DA PENA

O terceiro número da Revista de Criminologia e Ciências Penitenciárias apresenta trabalhos que suscitam discussões sobre temas de grande importância para a sociedade contemporânea.

Na doutrina internacional, temos um Artigo peruano que discute a mudança na legislação concernente às fraudes na administração de pessoas jurídicas naquele país. Da Argentina, há a apresentação de um tema, que também nos toca a todos no Brasil, qual seja, o aumento do encarceramento e da aplicação de penas. De Portugal, recebemos um Artigo que aborda os aspectos neurobiológicos envolvidos na patofisiologia do comportamento pedofílico criminoso.

Quanto aos Artigos nacionais, ainda na área de interface entre Medicina e Justiça, temos um trabalho que apresenta aspectos interessantes da História da Medicina Legal. Ainda nessa área de convergência médico-legal, temos Artigo discutindo os pontos sempre controversos do Exame Criminológico.

Na área de investigação criminal, há dois Artigos de grande interesse, um deles tratando sobre a contribuição da balística forense na elucidação de crimes, e outro abordando o papel do flagrante prorrogado na investigação policial.

Dois Artigos versam sobre um tema de grande comoção social, a saber, a atuação de grupos terroristas. Um desses trabalhos discute o crime organizado e o terrorismo no Brasil, e o outro manuscrito debate o eventual perigo que pode oferecer o Direito Penal do Inimigo para o surgimento de um Estado com práticas totalitárias.

E por fim, porém não menos interessante, é o trabalho que trata da arquitetura designada à Justiça, que se ocupou da construção dos prédios forenses no Estado de São Paulo.

Temos a certeza de que os trabalhos apresentados no presente número da Revista contribuirão sobremaneira para a discussão de temas de grande relevância na área da Criminologia e das Ciências Penitenciárias em nosso meio.

Quirino Cordeiro Rafael Bernardon Ribeiro Renato Ribeiro Velloso Sérgio Paulo Rigonatti